

Opiniãoanálise

# Guarda Municipal: não há consenso



A implantação da Guarda Municipal Civil Armada em Lajeado ainda está muito distante de um consenso. E, mesmo em tempos de extrema polarização, o debate sobre a necessidade ou não de criar o novo agrupamento divide opiniões em todos os espectros e ideologias políticas. Há dúvidas sobre a necessidade de onerar os cofres públicos com um serviço costumeiramente realizado – e

custeado – pelo estado por meio da Brigada Militar, e também há fortes questionamentos acerca do uso de armas de fogo pelos futuros agentes públicos. Ou seja, e diferente do imaginado, o projeto de lei já protocolado na câmara de vereadores não será aprovado com tanta passividade. Inclusive, há risco de ser rejeitado ou alterado pelos parlamentares. É bom que se diga. A complexidade do projeto e as dúvidas acerca



rodrigomartini@grupoahora.net.br

**RODRIGO MARTINI**

dos pormenores não são exclusividades dos lajeadenses. Em todas as cidades com guarda municipal, os debates foram intensos antes, durante e após a implantação do novo agrupamento. E não será diferente em Lajeado, reforço. Fato é que a presença da Guarda Civil Municipal é cada vez maior no país, e os embates argumentativos são naturais e necessários. Em 2014, por exemplo, o número de municípios brasileiros com guardas civis era de 1.081. Cinco anos depois, em 2019, 21,3% dos municípios brasileiros informaram a existência da guarnição. Isso representava 1.188 cidades. E um dado interessante: em 34,8% desses municípios, o efetivo não utilizava nenhum tipo de arma. Enfim, o debate vai ser longo. E o governo municipal vai precisar de muita sapiência para convencer tantos agentes de diferentes alas ideológicas.

## TIRO CURTO

- A Associação Comercial e Industrial de Lajeado, em parceria com a agência Free Viagens, organiza uma missão empresarial a Israel. A viagem está marcada para ocorrer entre os dias 19 e 28 de janeiro de 2024. E o mote é “uma imersão de alto impacto no país referência em inovação, empreendedorismo, liderança e metodologias exponenciais”.
- **Deputado federal gaúcho, Giovani Cherini (PL) conta com apoio irrestrito do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, para seguir à frente da sigla no Rio Grande do Sul. Na terça-feira, eles se reuniram em Brasília e reforçaram a parceria. Com isso, Cherini deve ficar à frente do partido nos pleitos de 2024 e 2026.**
- Candidato a governador no ano passado, Onyx Lorenzoni (PL) passou o primeiro semestre na Europa. Ele retornou ao Brasil nesta semana e, na próxima quinta-feira, participa de evento em Estrela com líderes regionais e correligionários do partido. O encontro é na mesma área onde será construída o maior monumento à Bíblia do mundo.
- **Secretário de Cultura, Esporte e Lazer de Lajeado, Carlos Reckziegel está de férias. Quem assume a vaga no período de descanso do titular é a Coordenadora de Cultura, Talita Fracalossi.**
- Já o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), retornou de Bariloche e está pronto para retomar a principal cadeira do Executivo.
- **O governo de Estrela contratou a empresa Brazilian Monitoring System Ltda para “prestação de serviços de rastreamento e monitoramento da frota de veículos”.**
- Nesta semana, o governo de Estrela resolveu promover alguns cargos comissionados. Eles passarem de CC2 para CC3, de CC3 para CC4, e ainda de CC3 para CC5. As informações estão no Diário Eletrônico do município, e foram publicadas no dia 1º de agosto.
- **A Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Rio Grande do Sul garante que a obra da nova unidade operacional na BR-386, em Lajeado, possui prazos estabelecidos junto à CCR Via Sul. Aliás, há muitas por eventuais atrasos. Com isso, e segundo eles, não há risco da região ficar desguarnecida por muito tempo. A sede atual, no acesso ao bairro Conventos, precisa ser desocupada – e destruída – para não atrapalhar as obras de duplicação e ampliação da rodovia.**

# Pacto pela Paz em Brasília

Diretora de Inovação do Governo de Lajeado, Mariela Portz está em Brasília na companhia de do especialista em Comunicação Não Violenta, Tiago Guerra. Ambos são entusiastas e colaboradores do Pacto Pela Paz. Na capital federal, eles visitaram o Ministério da Justiça e apresentaram detalhes do pacto e também do importante projeto de inovação social Cultura Restaurativa na Prisão, idealizado pela ONG Co Essência. O objetivo é profissionalizar e institucionalizar o modelo e, para tal, eles buscam auxílios financeiros do governo federal. A dupla também compartilhou ações realizadas junto



às escolas de bairros mais vulneráveis, e participou do evento Transformar Juntos, realizado pelo Sebrae. E hoje eles visitam a embaixada dos Estados Unidos.

## Selo de Qualidade à Erva-Mate

A região alta do Vale do Taquari segue a todo vapor no processo de “patrimonialização” da erva-mate. O Sebrae é um agente importante neste processo. E, entre os movimentos previstos, destaque à criação de um Selo de Qualidade para reforçar as qualidades peculiares e únicas do nosso produto local. Em todo o estado, são poucas regiões com selos consolidados. O vinho da Serra Gaúcha é um dos exemplos. E o objetivo disso tudo é garantir uma forma particular de cultivo da valiosa planta para a atual e as próximas gerações, além de agregar ainda mais valor à nossa produção. Na Europa, por exemplo, a França e outros países já aguardam para apreciar essa novidade.



## Parklet notificado

Elogiei a iniciativa dos parklets e sigo defendendo a implantação em outras áreas centrais e também periféricas da cidade. Acredito na importância da vitalidade urbana para a qua-

lidade de vida dos moradores, e também para a atração de novos investidores e empreendimentos à cidade. Porém, e isso precisa ser dito também, é preciso cumprir todas as regras. E o parklet

instalado na Rua Tiradentes ainda carece de sinalização e adequação (parte da estrutura ainda está sobre a via de tráfego). O Departamento de Trânsito já notificou o proprietário.



**PATROCÍNIO**



**FABIANO CONTE**

Segunda a Sexta  
10h às 12h45

Equipe de Reportagem



**NESTA QUINTA 3/8**

Projeto de dança desenvolvido para o bem estar dos idosos

Cristiano Silva  
Professor de Educação Física



Fernanda Antonio  
Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates e Coordenadora do CRIE Conexões



Leandro Arenhart  
Da Valle Produtora de Eventos

Reportar Estrela

políticacidania

# Guarda armada terá impacto de R\$ 1,5 milhão por ano



DIVULGAÇÃO

Recursos virão do superávit do município num primeiro momento. Projeto divide opiniões em Lajeado. Em cidades da Serra, criação de órgão foi bem recebida pela comunidade

Mateus Souza  
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

No centro dos debates na câmara de vereadores e também entre entidades da cidade, o projeto de lei que cria a Guarda Municipal armada prevê um impacto anual de R\$ 1,5 milhão aos cofres públicos em 2024. O valor diz respeito às despesas com pessoal, custos administrativos e também de qualificações dos profissionais.

O novo órgão prevê a incorporação dos 33 agentes de trânsito do município, que passarão por um curso de formação específica. Além disso, outras 13 vagas serão preenchidas por meio de concurso público, com o objetivo de completar o efetivo de 46 guardas civis. Conforme o secretário municipal da Fazenda, Rafael Spengler, num primeiro momento os recursos para custear as operações da Guarda Municipal virão do superávit do município. “E posteriormente, na projeção de 2024, já trabalhamos com o crescimento do orçamento, tanto pelo ICMS

quanto do fundo de participação dos municípios. Não vamos tirar de outras áreas”, esclarece. No orçamento deste ano, segundo Spengler, existe uma previsão para o custeio da Guarda Municipal. “Já estimávamos um custo de R\$ 800 mil em 2023, pois, ao longo do ano, se projetava a aprovação em agosto. Então, seria um valor menor neste primeiro ano”. A Guarda Municipal, assim como ocorre hoje com o Departamento de Trânsito de Lajeado, será vinculado à Secretaria Municipal de Segurança Pública, cujo orçamento projetado para este ano é de quase R\$ 15 milhões.

Objetivo é que agentes atuem no patrulhamento preventivo na cidade



## Preocupação

A proposta de criação do órgão causa preocupação em entidades da cidade por diferentes situações, principalmente a questão financeira. Ex-presidente da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro), o empresário Ito Lanius elencou motivos para se dizer contra a Guarda. “Cria uma nova conta no município, que dificilmente se tira. É um tema complexo. Exige treinamento, supervisão, estudos, tecnologia. Como o município vai tratar isso? Tem toda uma estrutura de apoio, não só a parte operacional. E isso também são custos a serem considerados”, observa. Lanius acredita que eventuais deficiências se resolvem pela cooperação município-Estado. “Isso é muito bem feito há anos. E penso que promover a integração entre Brigada Militar, Polícia Civil e demais órgãos que atuam nessa área pode ser mais construtivo do que essa medida”. O empresário Rogério Wink entende que investimentos adequados podem resultar em melhorias nos indicadores da cidade e ampliar potencialidades do ambiente de negócios. Sobre o projeto, entende ser necessário ouvir a comunidade e também conhecer modelos de operações similares em outros municípios e seus resultados. “A definição de regimentos, plano estratégico de como vai funcionar na prática, considerando outras forças policiais, e um plano

de organização e carreira que estabeleçam suas atividades e cultura de treinamento são necessárias para que não seja só mais um órgão na complexa gestão pública”, avalia.

## Investimento

Município com expressivo crescimento populacional nos últimos anos, Bento Gonçalves conta, desde 2018, com uma Guarda Civil armada. A criação do órgão foi uma resposta ao aumento da criminalidade naquele período, lembra o inspetor-chefe, Murilo Pereira. “Foi um dos meios de diminuir o número de homicídios. As forças de segurança foram liberadas para atuar de forma mais ostensiva na coibição desses crimes. O efeito foi positivo, tanto que em nenhum momento houve debate sobre o custo, pois a segurança pública é um investimento”, afirma. Hoje, são 35 agentes em atuação, mas há um déficit de 10 servidores no efetivo. Diferente do modelo de Lajeado, a Guarda Civil de Bento Gonçalves foi criada do zero, sem vinculação com o Departamento de Trânsito local, que mantém sua atuação específica. “Temos um rol bem grande de atribuições, sobretudo no patrulhamento preventivo. Atuamos também de forma integrada com outras forças de segurança”. Só no primeiro semestre, o órgão efetuou 64 prisões. Outra cidade da Serra que implementou a Guarda Municipal recentemente foi Farroupilha, que conta hoje com dez agentes. Em nota encaminhada à reportagem, afirma que atua no patrulhamento preventivo em praças e escolas, além de atuar em ações conjuntas com outras forças de segurança, sobretudo no monitoramento por câmeras.



ITO LANIUS  
EMPRESÁRIO E EX-PRESIDENTE DA ALSEPRO

@mostra\_guaporé | www.mostraguapore.com.br

Mostra Guaporé 2023  
expocultural

Desejo Urbano

Feira de Joias e Lingerie  
Feira da Agricultura Familiar

04, 05, 06; 11, 12 E 13 DE AGOSTO

★ AUTÓDROMO DE GUAPORÉ ★

# Estudo estadual exalta resultados a partir do Pacto Lajeado pela Paz

Programa desenvolvido no município é um dos principais projetos do RS em busca da construção da cultura da paz e Justiça Restaurativa



**Bibiana Faleiro**  
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Um estudo lançado pelo estado em julho reconhece, entre outras iniciativas, o Pacto Lajeado pela Paz como um programa positivo na área da construção de paz e Justiça Restaurativa. O município integra as 19 cidades que apresentaram projetos sobre o tema, e é o único do Vale do Taquari. A pesquisa contou com informações de 482 cidades gaúchas, 96,9% do total, e resultou no documento chamado “Mapeamento da segurança pública municipal: estruturas e políticas”.

Os dados, de 2022 a julho de 2023, são referentes a formulários solicitados pelo Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (TCE-RS). O documento foi organizado pela instituição em parceria

## Violência no Vale

A pesquisa também contabilizou os Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) por município. Confira os dados nas maiores cidades do Vale:

## Número de vítimas

por 100 mil habitantes

**Lajeado - 7,2**  
**Estrela - 6,3**  
**Teutônia - 6,1**  
**Arroio do Meio - 4,6**  
**Taquari - 28**  
**Venâncio Aires - 16,1**



DIVULGAÇÃO

com a Escola de Gestão e Controle (ESGC) e o Centro de Orientação e Controle de Políticas Públicas (CPP), estruturado em 2022, no primeiro ano da atual gestão da Corte de Contas. Outros municípios do Vale participaram da pesquisa e integram os dados sobre a segurança pública do estado.

O material também apresentou informações sobre os conselhos de segurança pública, secretarias, guardas municipais, corregedorias e ouvidorias, observatórios municipais de segurança pública, além do diagnóstico, pesquisa de vitimização e política própria da área, elaboradas pelos municípios. O estudo também aborda a prevenção à violência doméstica, ao bullying, e a promoção da igualdade racial e proteção à população LGBTQIA+, assim como os conselhos tutelares.

## Investimento na prevenção

A iniciativa faz o mapeamento atual da área de segurança pública das cidades, como uma colaboração do TCE-RS aos gestores municipais, para o diagnóstico de suas próprias políticas públicas e estruturas político-administrativas na área.

De acordo com o presidente do TCE-RS, Alexandre Postal, o Tribunal já tinha experiência em auditorias operacionais que produzem diagnósticos e recomendações aos gestores, e então passou a contar com uma estrutura especializada, com o objetivo de me-

lhorar os resultados.

“Investir em prevenção significa também não sobrecarregar nossas polícias já assoberbadas em suas tarefas fundamentais de investigação e repressão ao crime”, diz ele no documento.

Neste sentido, destaca o papel dos municípios que podem intervir de forma precoce na prevenção, com políticas específicas nas escolas, a fim de estimular a cultura de paz. Ele também ressalta políticas para a saúde, incluindo a atenção à saúde mental, para os grupos discriminados, para a assistência social, para o esporte e para a criação de espaços de lazer, de convívio da cidadania e de promoção da arte e da cultura.

## Justiça Restaurativa

No tópico sobre Iniciativas com Justiça Restaurativa, o documento aborda o aumento de projetos sobre o tema no mundo, como uma possibilidade de tratar com maior eficiência diferentes conflitos, não apenas aqueles definidos como crime.

Além da aplicação em muitos países para evitar a banalização da resposta retributiva do Direito Penal, a Justiça Restaurativa é também empregada nas escolas, nos ambientes de trabalho, nas relações entre servidores e o público, ou mesmo na execução penal.

A ideia é permitir que as partes envolvidas em um conflito possam participar de uma reunião regrada, com a presença de um facilitador, com o objetivo de alcançar um acordo em torno de medidas a serem tomadas pelo autor em favor da ví-

tima. Os estudos internacionais têm encontrado evidências de que essa abordagem pode produzir resultados expressivos e que a Justiça Restaurativa tem potencial preventivo frente ao crime e à violência.

Além do Pacto Lajeado pela Paz, a pesquisa destacou outras iniciativas em Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Nova Prata, Cruz Alta, Novo Hamburgo, entre outras cidades.

## Exemplo de Lajeado

Secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli destaca as ações do Pacto, como uma possibilidade de diagnosticar a situação da cidade e estabelecer políticas para melhorar cada vez mais a segurança.

“A gente consegue saber onde a

**Lajeado foi citada entre os 19 municípios do estado que apresentam projetos sobre Justiça Restaurativa e construção de paz**

gente estava, onde estamos e onde queremos chegar. Nosso objetivo é organizar as nossas atividades, melhorando a prevenção a partir do que já aconteceu, assim, evidenciando e potencializando as nossas ações”, reforça.

Neste mês, o secretário também representa Lajeado no 1º Seminário de Segurança Inovadora da Assembleia Legislativa do Amazonas, que ocorre entre os dias 17 e 18, em Manaus, para falar sobre segurança pública.



**Pacto viabilizou mais de 150 operações integradas desde 2019**